



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O estatuto do significante na clínica de linguagem
<b>Autor</b>	CAROLINA DA SILVEIRA RITER
<b>Orientador</b>	LUIZA ELY MILANO

Título: O estatuto do significante na clínica de linguagem.

Projeto: O rastro do som em Saussure: sobre o aspecto fônico da língua.

Autora: Carolina da Silveira Riter

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Luiza Ely Milano

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O trabalho em desenvolvimento, intitulado “O estatuto do significante na clínica de linguagem”, é reflexo de diferentes discussões e de dúvidas levantadas tanto no grupo de pesquisa “O rastro do som em Saussure: sobre o aspecto fônico da língua” quanto na atividade clínica no campo fonoaudiológico em clínica de linguagem. Pensando no funcionamento da linguagem por meio da teoria saussuriana, propõe-se a discussão da representabilidade do signo e a reflexão acerca da diferenciação do som como forma física e do som como representação linguística, tendo como principal foco de estudo o estatuto do fônico em casos de fala sintomática. Em síntese, as reflexões propostas giram em torno da representabilidade *versus* a materialidade do significante sob o olhar da teoria do valor presente nos estudos de Ferdinand de Saussure. Linguisticamente, tomamos o fonema como uma soma das impressões acústicas - representabilidade - e dos movimentos articulatórios - materialidade - configurando uma unidade complexa. Além disso, ele é um elemento submetido às leis que compõem a língua e que regem os signos, tendo, dessa forma, caráter arbitrário, significação e distintividade. Assim, o cerne do presente trabalho encontra-se na problematização do olhar fonoaudiológico restrito à materialidade sonora, buscando significar o aspecto sonoro da língua como valor dentro desse sistema de relações. Por meio de leituras base da teoria saussuriana (SAUSSURE, 1977; 1995; 2004; 2011), podemos perceber a definição do significante não como algo puramente físico, mas sim como uma impressão psíquica do som - dessa forma, o linguista mostra que o significante, ou imagem acústica, não deve ser reconhecido como um componente puramente material. Além disso, também reconhecemos que a principal característica do significante é a produção de diferenças e que sua execução não afeta o sistema - ou seja, a forma material em si, na qual som se apresenta, não necessariamente afeta a língua. O olhar linguístico, então, pode ser deslocado no âmbito da clínica fonoaudiológica como forma de perceber o fenômeno vocal como signo, o som como elemento linguístico. O objetivo desse estudo, portanto, é incorporar à clínica de linguagem uma abordagem saussuriana do aspecto fônico da língua, propondo que a porção material possui a função primordial de produzir diferenças.